

Pesquisadores mapeiam garimpo ilegal no AP por meio da presença de metais pesados em camarões

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 20 de julho de 2026



A escolha dos camarões foi estratégica. Apesar de pequenos, eles são sensíveis à contaminação e absorvem diferentes tipos de poluentes. Como se reproduzem rápido, também são fáceis de capturar.

Segundo o biólogo Jefferson Romário, a análise dos tecidos permite calcular a quantidade de metais e identificar a rota da contaminação.

As amostras são coletadas em diferentes pontos dos rios do Amapá e mostram o impacto ambiental do garimpo ilegal.

“Os camarões possuem um alto poder de bioacumulação, de modo que qualquer contaminante presente na água pode ser absorvido por eles, ficando tanto nos tecidos quanto na carapaça. Por meio de experimentos específicos, conseguimos realizar essa quantificação. Uma vez coletados e manipulados em laboratório, conseguimos avaliar a quantidade de metais presentes e também analisar a histologia desses animais, observando assim os efeitos em nível laboratorial”, explicou o biólogo.

Os resultados apontam grande quantidade de metais pesados nos camarões, considerando o tamanho do organismo. Isso alerta para o risco de consumo por comunidades ribeirinhas.

“É uma concentração elevada para o tipo de organismo com o qual trabalhamos, já que ele apresenta capacidade de bioacumulação. Assim, à medida que se consome mais camarões, ocorre o acúmulo desses contaminantes no próprio organismo humano. Atualmente, conseguimos observar que os rios estão contaminados, evidenciando uma forte pressão antrópica, a qual pode ser detectada pelos camarões como indicadores da degradação ambiental”, destacou Jefferson.

O estudo deve ajudar a identificar áreas contaminadas e incentivar políticas públicas no Amapá. A pesquisa é feita em parceria entre a Universidade do Estado do Amapá (Ueap) e a Universidade Federal do Amapá (Unifap).

Em 2026, a Polícia Federal (PF) já realizou três operações contra o garimpo ilegal no Amapá. A mais recente ocorreu no Santuário das Árvores Gigantes, área de floresta entre Laranjal do Jari (AP) e Almeirim (PA).

Em setembro de 2025, organizações ambientais alertaram que sete árvores gigantes da espécie angelim-vermelho, com mais de 80 metros de altura, correm risco de desaparecer no Amapá devido ao avanço do garimpo ilegal.

As investigações da PF mostram que organizações criminosas financiam a logística dos garimpos ilegais em áreas estratégicas. Os principais pontos de atenção são Oiapoque, Laranjal do Jari e Calçoene.

As quadrilhas não extraem apenas ouro, mas também cassiterita, mineral essencial para a indústria.

O monitoramento das áreas é feito por satélite. Em alguns casos, só é possível medir o impacto quando a destruição já é extensa.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
20/07/2026/17:01:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -**

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou
adeciopiran.blog@gmail.com

e-mail: